



**FACULDADE DE DIREITO DE ITU – FADITU**  
**Relatório de Autoavaliação Institucional**  
**Ano de 2015**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

*Itu, março de 2016*

## I – Dados da Instituição

**Mantenedora:** Organização Sorocabana de Assistência e Cultura LTDA. - OSAC

**IES/Código:** Faculdade de Direito de Itu – FADITU / 440

**Endereço:** Avenida Tiradentes, 1817 - Parque Industrial - Itu – SP

**Caracterização da IES:** Faculdade Privada com Fins Lucrativos

**Curso ofertado pela IES:** Bacharelado em Direito

**Regime Acadêmico:** semestral

**Duração do Curso:** 10 semestres

**Número de vagas:** 275

**Número de alunos matriculados em 2015:** 639 estudantes

Composição da CPA:

Membros Titulares

Nome	Segmento que representa
Leoni Duarte *	Coordenações Institucionais
Luiz Eduardo de Almeida	Corpo Docente
Joci de Fátima Silveira Ramirez	Corpo Técnico-administrativo
Felipe Barbieri	Corpo Discente
Fábio da Silva Flores	Sociedade Civil

Membros Suplentes

Nome	Segmento que representa
Ailton Bueno Scorsoline	Coordenações Institucionais
Luiz Antônio Nunes	Corpo Docente
Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti	Corpo Técnico-administrativo
Diego Justiniano da Silva	Corpo Discente
Guilherme Danna	Sociedade Civil

(\*) Coordenadora da CPA

## II – Considerações Iniciais

No mês de março de 2015 a Comissão Própria de Avaliação – CPA - cumpriu agenda das distintas atividades previstas na metodologia do processo visando à coleta de dados e a geração de informações necessárias para subsidiar o processo analítico da Avaliação Institucional.

As etapas da instituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA e da elaboração do projeto de avaliação, fazem parte do planejamento do processo e, no caso da FADITU.

A organização envolve as seguintes etapas:

- Reunião com os dirigentes institucionais com o objetivo de obter apoio logístico para o desenvolvimento de todas as etapas do processo.
- Definição dos grupos de trabalho que auxiliarão a CPA na coleta das informações e dos dados.
- Estabelecimento de calendário contendo todas as etapas de aplicação do processo.

O desenvolvimento do processo prevê as seguintes etapas:

**Etapa 1.** Apresentação e divulgação, junto à comunidade acadêmica, do projeto de Avaliação Institucional;

**Etapa 2.** Sensibilização da comunidade acadêmica, visando o início das atividades de aplicação do projeto;

**Etapa 3.** Reunião ampliada de abertura com a participação de autoridades da instituição, para que nesta ocasião manifestem o apoio oficial à realização da avaliação institucional;

**Etapa 4.** Desenvolvimento das etapas do processo de avaliação de acordo com a metodologia apresentada neste projeto de avaliação;

**Etapa 5.** Discussão ampla, no âmbito da CPA, dos resultados obtidos visando à elaboração de um diagnóstico compartilhado e a proposição de ações de melhoria;

**Etapa 6.** Elaboração do informe final de autoavaliação institucional contendo a identificação das fragilidades, fortalezas e potencialidades identificadas e, como consequência, indicação da promoção e/ou modificação de políticas institucionais que demandarão programas, projetos e ações a serem empreendidos no aperfeiçoamento institucional;

**Etapa 7.** Divulgação dos resultados com a presença dos dirigentes que devem declarar o compromisso com as ações visando o desenvolvimento institucional. Nesta oportunidade, é preciso chegar a um perfil compartilhado de prioridades, ou seja, identificar as demandas que a IES deve prioritariamente atender e aquelas em que pode haver um atendimento em médio prazo. Os dirigentes

institucionais só devem comprometer-se com as ações que a instituição tem meios para executar, dentro de prazos viáveis;

Salienta-se ainda que as informações levantadas pela Comissão Própria de Avaliação da Unidade devem ser suficientemente abrangentes, claras e fidedignas para permitir a elaboração de informes de avaliação que reflitam a realidade institucional, bem como a maturidade acadêmica. Somente desta forma, o diagnóstico pode ser preciso e orientar o planejamento e a execução das ações visando à consolidação institucional.

Em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014, esta Comissão Própria de Avaliação organizou seu trabalho para que o processo de Autoavaliação se desenvolvesse trienalmente. Diferentemente do que já vinha ocorrendo nos anos anteriores, houve a necessidade de realização de um planejamento trienal da Autoavaliação Institucional na FADITU, de forma a contemplar nos dois primeiros anos a elaboração de um relatório parcial e, no final desse período, a apresentação de um relatório integral. Nesse contexto, a CPA teve sua função ampliada, de modo a também acompanhar as ações decorrentes da autoavaliação institucional.

A partir desse novo paradigma de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação reviu o planejamento, reorganizando o cronograma de ações da comissão para um período de três anos, estabelecendo um novo regulamento que melhor atendesse a essa nova sistemática.

Nesse aspecto, após discussões, o regulamento para a vigência do período trienal de 2015-2017, com a postagem do relatório integral em 31 de março de 2018, contemplou o seguinte cronograma:

#### **ANO 1 - 2015**

##### **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional** (dimensão 8)

8 - Planejamento e Avaliação Institucional.

##### **Eixo 3 - Políticas acadêmicas** (dimensões 2, 4 e 9)

2 - Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

4 - Comunicação com a sociedade.

9 - Política de atendimento a estudantes e egressos.

##### **Eixo 5 – Infraestrutura Física** (dimensão 7)

7 - Infraestrutura física.

#### **ANO 2 – 2016**

##### **Eixo 4 – Políticas de Gestão** (dimensões 5, 6 e 10).

- 5 - Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da instituição.
- 10 - Sustentabilidade Financeira.

**ANO 3 - 2017**

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** (dimensões 1 e 3)

- 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- 3 - Responsabilidades social da Instituição.

A elaboração desse cronograma de Autoavaliação teve como principal objetivo partir da elaboração de um planejamento de ações para a implantação do processo de avaliação interna da IES e a identificação do funcionamento da IES em face das políticas institucionais implantadas. Posteriormente, contrastar essas políticas com a forma de gestão e, ao final, contribuir para a construção de uma consciência que possa reavaliar todos os processos. Esse processo seguramente colaborará para a construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional que reflita as aspirações de todos os integrantes dessa comunidade, tomando-se por base a realidade vivenciada pela faculdade, segundo os vários olhares de seus partícipes.

Nesse sentido, ficou definido o cronograma de ações para o ano de 2015:

Quadro 1 - Cronograma de Atividades Anuais

ETAPAS	2015					2016		
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
1. Apresentação e divulgação do projeto								
2. Sensibilização da unidade								
3. Desenvolvimento das etapas do processo								
4. Discussão, no âmbito da CPA, dos resultados								
5. Elaboração do informe final								
6. Divulgação dos resultados								

O desenvolvimento de atividades por parte da CPA neste primeiro ano, conforme previsto, focalizou na coleta de informações pertencentes aos Eixos 1, 3 e 5.

A operacionalização da Avaliação constou de reuniões dos integrantes da CPA para definição de regulamento que disciplinasse a realização da Autoavaliação, segundo essa nova sistemática trienal (Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional). Para a avaliação dos demais eixos (Eixo 3 - Políticas acadêmicas e Eixo 5 - Infraestrutura Física), optou-se pela coleta de opinião da comunidade acadêmica por meio da aplicação de questionários, na forma eletrônica, acessados pela internet no endereço do Portal Universitário, de forma anônima. Responderam os questionários estudantes, funcionários administrativos e docentes, representando um excelente nível de amostragem. A instituição possui ferramenta para o tratamento de dados que possibilitou a compilação das respostas em diferentes estratificações de análise.

Com base nas informações colhidas, a Comissão dedicou-se à compilação, ao cruzamento e à análise completa dos dados, passando, em seguida, ao trabalho de buscar a significação dessas informações e dos seus cruzamentos. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

Na sequência é apresentada a síntese das análises acerca da situação institucional verificada para cada um dos Eixos avaliados e respectivas Dimensões do SINAES, assim como um quadro contendo as fragilidades e potencialidades identificadas, referentes aos vários indicadores de qualidade de cada Dimensão. São apresentadas, ainda, as ações para explorar as potencialidades e atuar corretivamente nas fragilidades. Os resultados da autoavaliação institucional são utilizados como subsídio para o planejamento e a gestão.

### III – Avaliação: Eixos e Dimensões

#### Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

##### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A partir da elaboração do PDI, a FADITU vem sendo implantada a cultura do planejamento. O PDI 2012-2016 teve como base o planejamento estratégico participativo, com a reunião de vários segmentos da comunidade acadêmica e convidados de representações sociais locais para juntos discutirem as expectativas dos vários atores sociais sobre as perspectivas de desenvolvimento na faculdade.

Os resultados da autoavaliação institucional foram utilizados no planejamento estratégico, essencialmente na etapa da análise ambiental interna. **Assim, verifica-se a articulação entre planejamento e a avaliação para subsidiar a tomada de decisão.**

O relatório de autoavaliação, depois de postado no e-MEC, é encaminhado pela CPA aos gestores, e são discutidas conjuntamente as ações propostas para corrigir as fragilidades ou aproveitar melhor as potencialidades identificadas em

cada uma das dez dimensões. Há o cuidado da CPA de prever ações factíveis e compatíveis com a capacidade da instituição, tanto em termos de capital financeiro quanto de capital humano.

Há vários exemplos de contribuição da ação da CPA para a melhoria da instituição: adoção de novas metodologias pedagógicas pelos docentes, aquisição de equipamentos de informática para uso dos alunos, aquisição do novo sistema integrado de gestão, melhorias na rede de internet sem fio, climatização das salas de aula com ar condicionado, entre outras ações importantes que impactam positivamente no desenvolvimento institucional.

Também serve como balizador das ações necessárias à concretização dos objetivos estabelecidos no PDI o resultado obtido pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – cujo resultado fora divulgado somente no final do ano de 2012, implicando na discussão dos pontos avaliados tanto na avaliação de desempenho dos estudantes, quanto no questionário informativo.

No ano de 2015 a instituição recebeu a visita de vários avaliadores *in loco* para a autorização de novos cursos de graduação (Engenharia de Produção, Contabilidade, Gestão Pública, Relações Internacionais e Administração), obtendo aprovação para abertura desses todos. Houve reuniões da CPA com cada um dessas comissões para discussão dos processos de avaliação e relatórios apresentados.

Também a FADITU realizou processo de renovação reconhecimento do curso de bacharelado em Direito, obtendo aprovação com nota 4 (quatro). Em reunião com a comissão avaliadora houve a sugestão por parte dos avaliadores de que todos os membros da CPA possuíssem vínculo mais efetivos com a instituição, haja vista que um dos membros indicados pela mantenedora era um ex-professor sem vínculo institucional o membro indicado como representante da sociedade civil não fazia parte de nenhuma sociedade organizada que se relacionava com a faculdade.

As novas atribuições da Comissão própria de Avaliação exigem um maior acompanhamento no desenvolvimento institucional, de modo a contribuir para a melhoria tanto de questões relacionadas à infraestrutura física e de pessoal, quanto pedagógica da instituição. Nesse aspecto a CPA assume o caráter de colaboradora no processo de contribuição para elaboração do novo PDI 2017 – 2021, acompanhando a sua execução ao longo do período previsto.

Quadro 02 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 8.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Elaboração do planejamento estratégico participativo		Manter a prática do planejamento em todos os níveis de gestão, baseando-se em dados obtidos nas avaliações institucionais e avaliações externas.
PDI elaborado com base em planejamento estratégico.		Manter a vinculação entre o planejamento e a avaliação, atribuindo à CPA a função de acompanhamento de elaboração e desenvolvimento do PDI.
Composição dos Membros da CPA	Indicação de membros não representativos da comunidade	Convite a membros da sociedade civil organizada (como por exemplo OAB) e membros da comunidade com disponibilidade de tempo para dedicação à atividade de Autoavaliação.

\*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;  
 No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

**Eixo 3 - Políticas acadêmicas** (dimensões 2, 4 e 9)

**Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

Atualmente a Faculdade de Direito de Itu possui em funcionamento apenas um único curso de Bacharelado em Direito, com oferta de 55 (cinquenta e cinco) vagas para o período matutino e 220 (duzentas e vinte) vagas para o período noturno. Todavia, o que se verifica nos últimos anos é um decréscimo no número de ingressantes no período noturno, atualmente com preenchimento de pouco mais de 70% das vagas destinadas a ingressantes nesse turno de funcionamento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FADITU – 2012 – 2016 estabelece como diretrizes capazes de induzir a operacionalização do ensino de graduação as seguintes políticas:

- a) Promoção de concepção pedagógica focada no aluno, que incentive os estudos autônomos, propicie a mobilização, a integração e a

- aplicação dos conhecimentos e respeite as peculiaridades e diferenças dos aprendizes.
- b) Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didáticos e metodológicos do processo do ensino e da aprendizagem, no sentido de os tornarem aptos para trabalhar com a concepção pedagógica adotada pela FADITU.
  - c) Acompanhamento e análise permanente do Projeto Pedagógico dos Cursos, com o objetivo de avaliar a sua pertinência, atualização e adequação às necessidades de formação exigidas pela sociedade;
  - d) Adoção da pesquisa como princípio educativo.

As políticas para o ensino previstas no PDI contemplam ações relativas à inovação do ensino e da aprendizagem, além de preverem a expansão do ensino de graduação por meio da abertura de 5 (novos) novos cursos de bacharelados e 08 cursos superiores de tecnologia.

No segundo semestre de 2014, a FADITU adequou a sua previsão de oferta de novos cursos em razão da sistemática de “abertura de protocolo” do MEC. Também as mudanças socioeconômicas vivenciadas no contexto brasileiro motivaram o redimensionamento previsto para novas ações da IES quanto à expansão de novo cursos.

Nesse aspecto, foram propostos e aprovados os seguintes cursos: graduação bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e Engenharia de Produção e o curso superior tecnológico de Gestão Pública.

Todos os cursos constam com Portaria de Autorização, todavia, em razão de adequações necessárias internamente há previsão para início das atividades turmas a partir do ano letivo de 2017.

Segundo informações obtidas junto à equipe de gestão da IES, a expedição das autorizações ao final do ano de 2015 dificultou o planejamento de ações de divulgação dos novos cursos, como também a organização do processo seletivo para ingresso de novos candidatos.

Os demais cursos superiores previstos no PDI terão sua oferta vinculada, conforme data de abertura de protocolo prevista nessa normativa ministerial e, principalmente, frente à realidade econômica vivenciada pela IES e pesquisa atualizada sobre as novas demandas do mercado profissional na região, cujas ações devem estar previstas no próximo PDI 2017 - 2020.

A previsão da implantação gradual de um Centro de Ensino à Distância-CEAD – para cursos de Graduação, Tecnológicos e Pós-Graduação em decorrência não sofreu avanços no processo esse encontrava. A necessidade de criação de novos cursos presenciais e as alterações no cenário econômico

brasileiro motivaram a adequação de planejamentos que aperfeiçoassem a questão financeira da IES. Em decorrência disso as políticas institucionais para o ensino previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

No ano de 2014 foi implementado novo Projeto Pedagógico para o curso de Direito, com a alteração da matriz curricular para os alunos que ingressaram nesse período letivo. Entre os diferenciais apresentados, criou-se espaço no horário semanal de aulas para a realização de atividades complementares e disciplinas optativas. Tais ações foram motivadas por recomendação da comissão de avaliação *in loco* para credenciamento institucional, visando tornar a matriz curricular mais flexível, suscetível a incorporações de novos conhecimentos de áreas emergentes do Direito. Nesse sentido foram operacionalizadas duas correntes de disciplinas optativas: Direito Municipal e Direito na Contemporaneidade.

Há alguns anos o curso adotou supletivamente a metodologia de ensino baseada em pedagogias ativas, com vistas à melhoria da eficácia da aprendizagem. No ano de 2014 houve alteração do formato da disciplina “Práticas Interdisciplinares” (anteriormente “Oficinas”) para que houvesse maior integração dos componentes curriculares, com a utilização de ferramentas tecnológicas que possam aperfeiçoar o trabalho docente em sala de aula.

No processo de renovação de reconhecimento do curso houve a visita de Comissão de avaliadores *in loco* no ano de 2015. O Curso de Bacharelado em Direito obteve conceito 4 (quatro), considerado muito bom para a renovação do curso, com a seguinte justificativa abaixo transcrita:

*As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal. A leitura do PPC e as entrevistas com os professores e discentes mostraram a Comissão Avaliadora que, apesar das dificuldades apresentadas em sua efetivação, as condições das salas e os esforços dos alunos e professores viabilizam o projeto de forma satisfatória. Entretanto, as disciplinas Práticas Interdisciplinares (I a IV) foram motivos de grande insatisfação dos alunos em função especialmente da falta de condições adequadas da sala de informática.*

Na autoavaliação institucional realizada no ano de 2015, quando perguntados sobre questões relativas ao Projeto Pedagógico Institucional do Curso de Graduação, obteve-se a seguinte avaliação:

Quadro 03 – Opinião de alunos sobre os itens que compõem o Projeto Pedagógico Institucional (%):

Projeto Pedagógico Institucional	MUITO BOM (%)	BOM (%)	REGULAR (%)	RUIM (%)	MUITO RUIM (%)	SEM OPINIÃO (%)
Qualidade dos métodos e técnicas de ensino utilizados pelos professores.	14,0	45,8	29,4	4,2	2,4	4,2
Existência de atividades práticas nas disciplinas do curso.	8,8	11,8	34,7	31,9	7,9	4,9
Existência de atividades complementares ao ensino (eventos científicos/culturais, Núcleo de estágio, projetos de extensão, entre outros).	4,9	21,9	30,5	17,5	14,8	10,5
Atuação dos órgãos de apoio aos alunos visando orientar e complementar as necessidades de formação.	5,0	24,7	33,8	15,3	8,2	13,1
11 - Conhecimento do programa de Iniciação Científica.	4,7	17,9	27,4	13,5	16,5	20,0

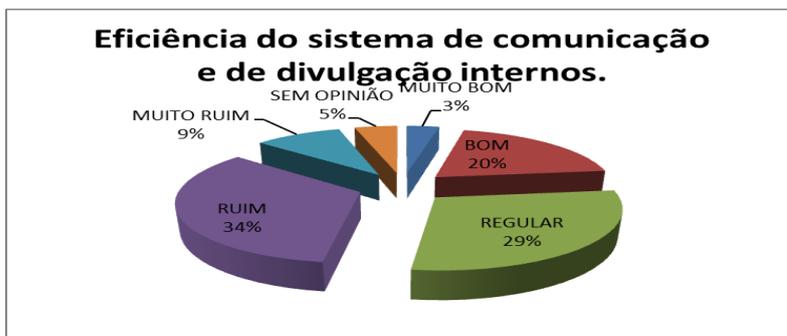
Dos itens acima avaliados pelos alunos quanto ao Projeto Pedagógico Institucional, destaca-se que houve uma abordagem positiva quanto à qualidade dos métodos e técnicas e ensino utilizados pelos professores (59,8% bom/muito bom), todavia há uma certa crítica quanto às atividades práticas nas disciplinas do curso (39,8% ruim e muito ruim) e conhecimento do Programa de Iniciação Científica (30% ruim e muito ruim). Nos demais itens prevalece avaliação regular, o que abre espaço para implementação de ações que melhorem a questão do Projeto Pedagógico Institucional.

Os dados obtidos em 2015 ainda refletem problemas quanto à divulgação e implementação do programa de iniciação científica. No ano de 2014, apesar da contratação de um professor em tempo parcial que colaborou para a estruturação da atividade, melhorando os índices de aprovação **bom/ muito bom** para 32% naquele ano, sua saída em 2015 e a indefinição quanto aos novos docentes para continuar o trabalho ocasionaram uma queda quanto ao conhecimento do programa de iniciação científica (22,6% **Bom/ Muito Bom**).

As linhas de pesquisa definidas institucionalmente para o Programa de Iniciação Científica são: Direito e Sociedade na Contemporaneidade; e Direito e Gestão de Municípios.

Em relação à avaliação da eficiência do sistema de comunicação e divulgação internos da faculdade, apurou-se o percentual de 43% de conceitos ruim/muito ruim.

Gráfico 01 – Opinião de alunos sobre o sistema de comunicação e divulgação - (em %)



Positivamente em sentido contrário, quanto à divulgação, para o aluno, dos regulamentos acadêmicos, verifica-se que houve uma substancial melhora em relação à avaliação institucional no ano anterior. No ano de 2014 apurou-se o conceito *bom/ muito bom* somente para 13% dos entrevistados quanto à disposição à comunicação destes regulamentos à comunidade estudantil. No ano de 2015 subiu para índice superior a 50%, considerando os conceitos bom, muito bom e regular.

Gráfico 02 – Opinião de alunos sobre o divulgação das normas regulamentos acadêmicos - (em %)



Essa disparidade de informações entre os gráficos 1 e 2 é explicável. No ano de 2015 a FADITU revisou todos os seus regulamentos e os divulgou em seu site e na área interna de acesso dos alunos – intranet, todavia problemas continuaram quanto à divulgação de outras informações no ambiente acadêmico. Ainda a faculdade carece de uma melhor organização de seus

processos de divulgação de informações ao público acadêmico. No ano de 2015 após a realização da Autoavaliação a CPA acompanhou algumas mudanças de procedimentos de atendimento, principalmente, relacionados à divulgação de informações, todavia somente poderão ser avaliados em outra oportunidade, haja vista o momento de sua efetivação.

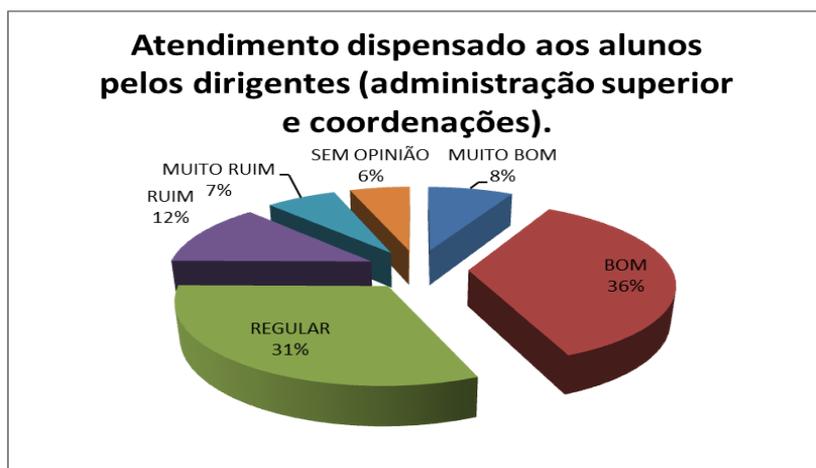
A CPA também constatou que há regulamentos de Estágio, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso disponibilizados no site da instituição.

Quanto à organização dessas atividades, a FADITU conta com o Núcleo de Prática Jurídica responsável pela supervisão de estágio e orientação das atividades complementares. Conta com um docente coordenador do NPJ, contratado em tempo parcial que atua em regime de plantões semanais, em horários pré-determinados, e monitores-bolsitas para atendimentos de balcão.

Em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso, a faculdade buscou no ano de 2015 organizar essas atividades de modo a integrá-las com a iniciação científica, porém não foi efetivamente implementada. Há a necessidade de um equilíbrio na distribuição dos orientadores, visando não sobrecarregar docentes com muitos orientandos.

Quanto ao quesito atendimento dispensado aos alunos pelos dirigentes, verificou-se uma boa avaliação (45% bom/ muito bom), com um expressivo campo para melhoria, haja vista que o número de conceitos regulares foi de 31%.

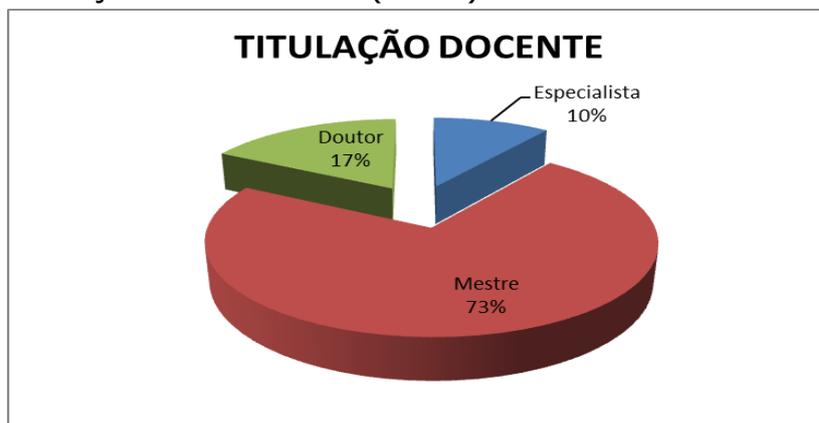
Gráfico 03 – Opinião de alunos sobre o sistema de comunicação e divulgação - (em %)



Em relação aos docentes, verifica-se que, quanto à titulação, há uma excelente distribuição, possuindo 90% dos professores com titulação obtida em cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Todavia prevalece a contratação em

dedicação horista, representando a contratação de docentes em tempo parcial ou integral 21% do total de docentes contratados em atividade na instituição.

Gráfico 04 – Titulação dos docentes - (em %)



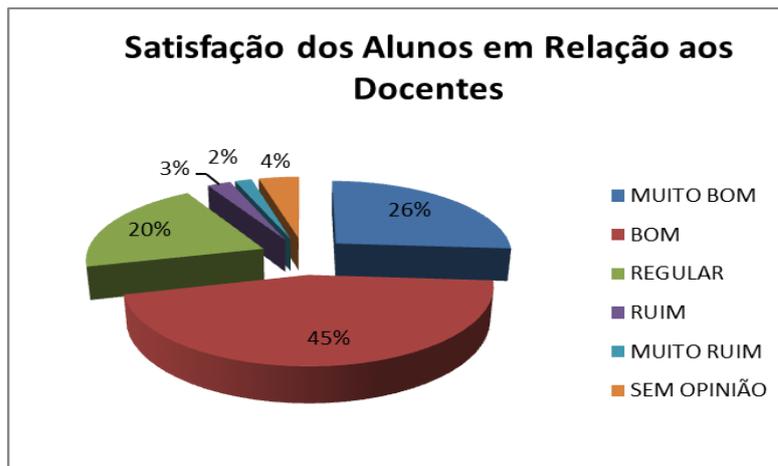
Em relação à satisfação dos alunos quanto às aulas desenvolvidas pelos docentes, houve o seguinte resultado, conforme quadro abaixo:

Quadro 04 – Opinião de alunos sobre os itens que compõem a avaliação dos docentes (%):

Satisfação em Relação aos Docentes	MUITO BOM (%)	BOM (%)	REGULAR (%)	RUIM (%)	MUITO RUIM (%)	SEM OPINIÃO (%)
Domínio dos conteúdos das disciplinas que ensinam.	27,7	46,2	18,6	2,0	1,3	4,2
Capacidade de transmitir com clareza os conteúdos.	16,5	45,4	28,3	3,1	2,2	4,4
Cordialidade e respeito na relação com os alunos.	34,1	43,4	14,3	2,2	1,9	4,1

Os resultados obtidos nesse item representam uma excelente aprovação dos alunos quanto ao desenvolvimento das aulas pelos docentes da Faculdade de Direito de Itu. Ao observar a avaliação global do quesito, há uma percepção extremamente positiva, com índice superior a 70% de opiniões  **muito bom / bom**.

Gráfico 05 – Opinião de alunos em relação à satisfação com o corpo Docente em 2015 (em %)



Quanto às metodologias de aprendizagem denominadas “Pedagogias Ativas”, estas são desenvolvidas de forma disciplinar e interdisciplinar, utilizando-se de procedimentos que incorporam ferramentas eletrônicas desenvolvidas pela própria faculdade. Em questionário específico desenvolvido no ano de 2014, constatou-se grande resistência por parte dos alunos quanto ao desenvolvimento dessa metodologia de aprendizagem.

Após intenso debate sobre a insatisfação dos alunos, a Coordenação de Curso reorganizou a atividade de modo a integrar todas as disciplinas de uma mesma série, além de incorporar o planejamento integrado entre as disciplinas e disponibilizar treinamento a todos os professores para desenvolver as atividades através da ferramenta eletrônica.

Além da capacitação pedagógica dos docentes, outras ações continuam em curso com o objetivo de dar cumprimento às diretrizes institucionais para a graduação. Entre essas ações destacam-se:

- Participação do Núcleo de Prática Jurídica na organização e na participação dos alunos em atividades de prática jurídica:
  - visita ao Tribunal Regional do Trabalho – Campinas –SP, com o acompanhamento de audiências em segunda instância judicial;
  - visita ao Museu do Crime – São Paulo – SP;
  - visita ao Tribunal de Justiça de São Paulo e acompanhamento às audiências de segunda instância judicial;
- Funcionamento do CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, no campus da FADITU, em parceria com o Tribunal de Justiça, disponibilizando no próprio ambiente acadêmico espaço para a realização de estágio;
- Implantação e constante revisão do novo Projeto Pedagógico do Curso de Direito pelo NDE e Colegiado de Curso:

- Organização da matriz curricular em função da aplicação das pedagogias ativas, com a inserção da disciplina Práticas Interdisciplinares e Práticas Jurídicas Interdisciplinares, com vistas ao desenvolvimento de competências;
- Agrupamento das disciplinas optativas em eixos temáticos que guardam relação com as linhas de iniciação científica institucional, bem como outras de caráter geral, necessárias à formação do egresso do curso;
- Oferecimento de cursos de extensão e palestras durante o horário regular das aulas, com o aproveitamento de sua carga horária como atividade complementar;
- Implementação de trabalho em equipes de professores e alunos com base em literaturas ou videografia, cujas atividades passam a ser sistematizadas na disciplina "Práticas Interdisciplinares", aprofundando a aplicação e experiência de pedagogias ativas.

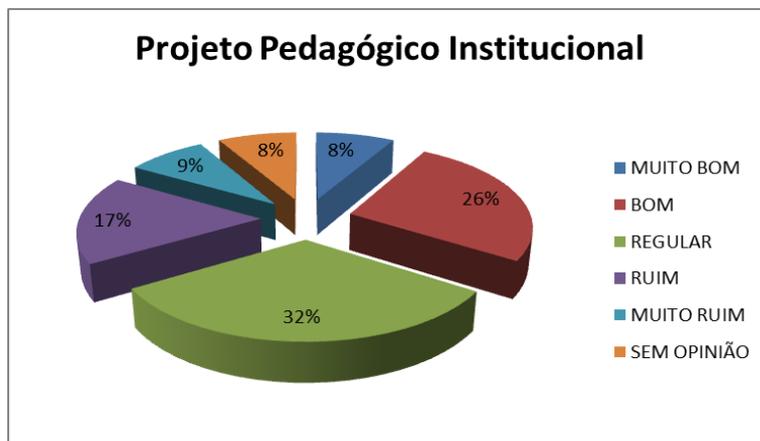
Em relação ao processo de avaliação da aprendizagem, em 2015 continua sendo utilizado o Sistema de Avaliações Multidisciplinares, implantado em 2009, cujos resultados são coletados pela Tecnologia de Informação da FADITU, que tem condições de criar relatórios de análise onde o Coordenador pode ter uma visão do desempenho geral do aluno e turma. Esse procedimento está incorporado ao sistema de avaliação da aprendizagem do aluno, compondo, juntamente, com a avaliação semestral, avaliação intermediária e atividades, trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre. No Plano de Ensino de cada uma das disciplinas há a previsão de ações que o docente deve realizar em função da recuperação de aprendizagens não demonstradas pelos estudantes durante as avaliações.

A utilização do Portal do Aluno (no ambiente Moodle), pelos docentes, tem sido intensificada, cuja ferramenta constitui-se em fundamental instrumento para divulgação do material da disciplina.

A disponibilização de material da disciplina engloba também Planos de Ensino e Planos de Aula, cuja divulgação deve ser ampla a todos os alunos, de forma que possam organizar seus estudos em função do planejamento docente.

A análise global quanto ao Projeto Pedagógico desenvolvido pela faculdade constata-se uma superficial satisfação dos estudantes. Há uma prevalência de conceitos bom/muito bom (34%) e regular (32%).

Gráfico 06 – Opinião de alunos sobre o Projeto Pedagógico Institucional em 2015 (em %)



No que tange à pós-graduação, a faculdade de Direito de Itu mantém os seguintes cursos de *lato sensu*:

- Curso de MBA em Gestão e Direito do Meio Ambiente;
- Curso de MBA em Gestão da Educação Superior;
- Curso de Direito Previdenciário;
- Curso de Direito Empresarial;
- Curso de Direito Civil;
- Curso de Direito Imobiliário;
- Curso de Direito Municipal;
- Curso de Direito Penal;
- Curso de Direito Processual Penal;
- Curso de Direito Processual Civil,;
- Curso de Direito Público e do Estado;
- Curso de Direito Tributário;
- Curso de Direito e Processo do Trabalho;
- Curso de Ciência, Corpo e Mente - Biopsicologia.

Em 2015 houve decisão por parte da equipe gestora da instituição em reorganizar todos os cursos de pós-graduação, não havendo a formação de novas turmas.

No relatório de Autoavaliação do ano de 2014, a CPA destacou neste quesito o excesso de oferta de cursos de pós-graduação e a baixa procura demonstrada nas matrículas. Nesse aspecto, a comissão recomendou à instituição para que realizasse uma pesquisa de mercado, a fim de verificar as reais oportunidades para oferta de cursos que atendam a demanda da sociedade local e regional.

A equipe de gestão da IES acatou a recomendação da CPA, reorganizando a oferta de cursos de graduação, de modo a privilegiar cursos de pós-graduação que tenham estreita relação com os cursos de graduação ofertados pela faculdade, de modo que haja uma continuidade de estudos pelos egressos.

Em razão da necessidade de oferta de novos cursos de graduação, a implementação de novas turmas para os cursos de pós-graduação ocorrerá em 2016.

Na extensão, a FADITU revisou suas políticas de modo a ter diretrizes mais efetivas para gerar programas e projetos. Em decorrência destas novas diretrizes, o PDI vigente estabelece como um dos objetivos estratégicos: "Criar mecanismos que assegurem uma efetiva vinculação com a sociedade (programas e projetos de extensão e de responsabilidade social; cursos *in company*, etc.)". Todavia, novas políticas de gestão adotadas em 2015 pela instituição impuseram ações de contenção de despesas, bem como rever os convênios e projetos de extensão existentes.

Nesse aspecto, a instituição mantém ações que possibilitam integrar os conhecimentos desenvolvidos na faculdade junto à comunidade local. O CEJUSC/FADITU realiza importante atividade visando a conciliação de demandas judiciais, minimizando o crescente número de processos no fórum da Comarca de Iturubim – SP. Nessas atividades há a interação entre estudantes, docentes e servidores da justiça.

A FADITU também mantém projeto ligado à difusão das carreiras ligadas ao Direito, com a promoção de palestras realizadas por universitários e docentes junto a escolas públicas e privadas do ensino médio, cujo conteúdo objetiva esclarecimento aos alunos sobre as tradicionais e mais novas profissões ligadas ao direito. As ações em 2015 realizadas nesse projeto também foram incipientes, haja vista novas diretrizes de gestão dotadas pela faculdade.

Apesar de vários projetos de extensão identificados na instituição, apenas o convênio com o CEJUSC funciona plenamente. Há a necessidade de melhor planejamento e organização de modo sistematizado de ações que colaborem para institucionalização de um Programa de Extensão e Responsabilidade Social com critérios de funcionamento, linhas de projetos a serem desenvolvidos e articulados com as atividades de ensino de graduação, certamente contribuiria para a atuação do aluno na dimensão comunitária, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016.

Apesar da instituição atualmente possuir um único curso, caracterizada como IES de pequeno porte, cujas ações de extensão correspondem ao porte da faculdade, diante da expansão de novos cursos prevista no PDI, há a necessidade de efetivar um Programa de Extensão e Responsabilidade Social que possa atender abranger outros cursos.

Quadro 05 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 2

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Migração, gradual, de um ensino centrado no professor, para o ensino focado no aluno.		Dar continuidade, no ano de 2016, às ações de capacitação docente.
	Necessidade de realização de atividades que complementem a formação dos estudantes.	Planejar, semestralmente, a realização de atividades complementares ao ensino (palestras, cursos de extensão, visitação a locais importantes à formação), com a definição de datas e formas de divulgação e inscrição.
	Necessidade de incorporação de atividades práticas às aulas das disciplinas. Ausência de ações que conscientizem os alunos quanto à importância das novas metodologias baseadas em pedagogias ativas.	Melhor organização dos Planos de Ensino, de modo que haja, pelo menos mensalmente, a realização de atividades de utilização prática dos conhecimentos desenvolvidos em sala.. Rever a forma de desenvolvimento da disciplina Prática Interdisciplinares, de modo que haja alteração de sua caracterização de disciplina para uma metodologia a ser aplicada supletivamente e de forma interdisciplinar pelos demais componentes curriculares.
Sistema de avaliação da aprendizagem de forma diversificada e com a aplicação de uma avaliação interdisciplinar		Dar continuidade à utilização do Sistema.
	Incipiência no processo de divulgação e participação dos alunos em Programas de Iniciação Científica.	Manter o apoio para o desenvolvimento e expansão do Programa, ampliando a divulgação no site da instituição, além de murais nas salas de aulas.
	Divulgação dos regulamentos de Estágio, TCC e Atividades Complementares.	Disponibilização dos regulamentos de Estágio, TCC e Atividades Complementares no site da instituição e no Portal do Aluno.
	Insatisfação quanto ao sistema de comunicação interna da instituição	Reorganizar os fluxos de comunicação, de modo que as decisões e informações sejam divulgadas no site e murais da instituição com

		maior rapidez e eficiência.
	Divulgação, ainda incipiente, do Programa de Iniciação Científica junto aos alunos.	Promover ações efetivas de divulgação do Programa junto aos alunos, inserindo a pesquisa como prática de aprendizado cotidiano do aluno.
Planejamento na oferta de cursos de pós-graduação, de modo que estejam interligados aos cursos de graduação ofertados pela IES.		Estabelecer cronograma de implantação e abertura de novos cursos e abertura de vagas existentes, prevendo ações de marketing.
	Oferta incipiente das atividades de Extensão.	Revisar as políticas institucionais para a extensão e propor novos Projetos com maior participação discente e docente, estabelecendo políticas de incentivo à participação.

\*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

#### **Dimensão 4: A Comunicação com a sociedade**

No ano de 2015, a Faculdade de Direito de Itu deu continuidade ao processo de melhoria da comunicação interna e externa. Baseando-se nas avaliações institucionais anteriores, a FADITU promoveu uma série de investimentos na sua infraestrutura de comunicação, iniciando-se pela informatização de dados. Foram realizadas reformulações do site institucional, o que possibilitou melhor acessibilidade das informações por parte dos alunos e público em geral aos acontecimentos cotidianos da faculdade.

Para tratar esses pontos frágeis identificados na comunicação interna, desde a Avaliação Institucional nos anos anteriores, foi implantado novo projeto de comunicação e marketing que iniciou sua implantação em 2013, focalizando em aspectos tanto internos, quanto externos:

##### a) Otimização da Comunicação Interna:

- Reuniões periódicas com representantes de turma, cuja pauta sempre é elaborada coletivamente (instituição e discentes);
- Maior agilidade no poder de resposta do serviço de ouvidoria, implantada desde 2009;
- Divulgação dos eventos acadêmicos através de ferramenta eletrônica que disponibiliza a informação no site, Portal do Aluno e encaminha mensagem via correio eletrônico aos alunos;
- Disponibilização eletrônica do Manual do Aluno em área do site da FADITU

b) Comunicação Externa:

- Análise de Mercado: Levantamento do mercado geográfico da FADITU – considerando as cidades e respectivos meios de transportes para acessar a faculdade.
- Pesquisa de Mercado: estabelecimento de público-alvo e objetivos (índice de satisfação de alunos; comparativo com outras instituições de ensino)
- Ações de comunicação: planejamento prévio dentro de um calendário promocional, com objetivos claros dos resultados esperados.

A Comissão Própria de Avaliação identificou as ações de comunicação com a sociedade estão focalizadas em ações de marketing institucional, através de uma assessoria de comunicação(MALU) que realiza a divulgação de eventos e notícias importantes relacionadas à instituição nos principais meios de comunicação da região.

Todavia, esta CPA entende que há necessidade também da organização interna de ações que possibilitem maior integração da comunidade local e regional em atividades na IES.

Quadro 06 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 4.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Assessoria de comunicação que realiza a divulgação de eventos e notícias importantes relacionadas à instituição nos principais meios de comunicação da região		Organizar internamente as ações que possibilitem maior integração da comunidade local e regional em atividades na IES.
	Necessidade de melhorar a comunicação interna que reflete certa dificuldade na comunicação externa.	Reestruturação no sistema de informação interna e externa, estabelecendo procedimentos e responsabilidades pelas informações divulgadas.

\*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

## **Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

A Faculdade de Direito de Itu mantém um núcleo de atendimento psicopedagógico com a disponibilização de profissional para atendimento aos alunos em questões que versem sobre o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem de alunos que necessitam de maior atenção.

O profissional também realiza testes de atenção, visando detectar disfunções relacionadas a déficit de aprendizagem, ou questões que envolvam o encaminhamento para um atendimento psicológico externo.

No ano de 2013 a FADITU formulou uma nova proposta visando realizar o acompanhamento dos alunos com dificuldades na comunicação oral e escrita. O trabalho de "equalização em Língua Portuguesa" é iniciado com a identificação dos alunos que possuem dificuldades na comunicação oral e/ ou escrita na disciplina de Comunicação e Expressão. Esses alunos são orientados a realizarem atividades direcionadas em cursos extracurriculares e disciplinas optativas oferecidas pela instituição no mesmo período de estudo das aulas regulares. O acompanhamento desses alunos ocorre durante dois períodos letivos, quando então o professor poderá reavaliar a situação do estudante, propondo novas ações. Com a saída do professor responsável no final do ano de 2014, o acompanhamento dos alunos ficou prejudicada, sendo organizada nova ação no final de 2015 para desenvolvimento em 2016.

Há a necessidade da estruturação desse processo de modo que essa atuação ocorra de forma mais continuada e abrangendo um número maior de estudantes.

Como já ocorrido nos anos anteriores, em 2015 houve a continuidade do programa de Recepção de Calouros, com a implantação do "Trote Solidário", cuja finalidade é situar os ingressantes nas atividades acadêmicas, fazendo com que se sintam acolhidos pela instituição e, ao mesmo tempo, participando de atividades de responsabilidade social.

As oportunidades de educação continuada para os alunos egressos são os cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, oferecidos pelo Núcleo de Pós-Graduação e Extensão. No ano de 2015 os cursos de extensão destinados ao público externo foram exíguos, não possuindo dados de sua efetividade para a comunidade externa.

Assim como identificado em 2014, o projeto de implantação do sistema de acompanhamento dos egressos ainda não foi concretizado, uma vez que não se conseguiu a construção de uma ferramenta eficiente que possa atender a essa necessidade da IES. Também há necessidade da elaboração de um fluxo de processos que contemplem essa ação.

Visando sanar essa dificuldade, optou-se inicialmente por atividades mais pontuais, no sentido de realizar um contato mais próximo com os ex-alunos através de redes sociais e criação de um espaço no site da IES para que o aluno possa postar informações sobre o desenvolvimento de sua carreira profissional (Histórias de Sucesso).

A IES estimula o encontro de turmas de formandos dos diversos anos, com a realização de eventos de confraternização na IES.

A FADITU vem realizando o acompanhamento sistemático dos alunos através da inscrição e resultados nos Exame Nacional Unificado da OAB, cujos dados servem para aferição da qualidade de educação ofertada pela IES.

Quadro 07 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 9.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
	Descontinuidade do programa de equalização em Língua Portuguesa	Intensificar os procedimentos para que haja maior participação de estudantes. Institucionalizar esse programa de modo que permaneça como uma ação permanente da IES.
Programa "Recepção dos Calouros"		Manter a continuidade do Programa.
	Interrupção de ações de educação continuada aos egressos, por meio de cursos de especialização e de extensão.	Retomar, manter e ampliar as ações de educação continuada, integrando-as aos cursos de graduação e pós-graduação
	Sistema de acompanhamento de egressos ainda não implantado.	A partir do contato mais pessoal, principalmente através das redes sociais, implantar um sistema de cadastro de egressos e, num momento posterior, criação de uma ferramenta eletrônica capaz de gerir essas informações.

\*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

**Eixo 5 – Infraestrutura Física**

**Dimensão 7 - Infraestrutura física.**

A FADITU encontra-se instalada em área de 20.000 m<sup>2</sup>, sendo 11.000 m<sup>2</sup> de área construída ocupada por 05 blocos de edificações. As instalações consistem de um auditório, um anfiteatro, 16 salas de aula para a graduação, 06 salas de aula para a pós-graduação, sala de estudos para os alunos, sala de professores, gabinetes individuais de trabalho para docentes, Núcleo de Prática Jurídica, Biblioteca em dois pisos, biblioteca de autos findos, laboratório de informática, sala de audiência simulada, salas dos setores administrativos, amplas áreas de convivência, cantina e estacionamento.

As instalações são de boa qualidade e bem conservadas, conforme se pode comprovar na avaliação realizada pelos alunos:

Gráfico 07 – Salas de Aula – área física e mobiliário (em %)

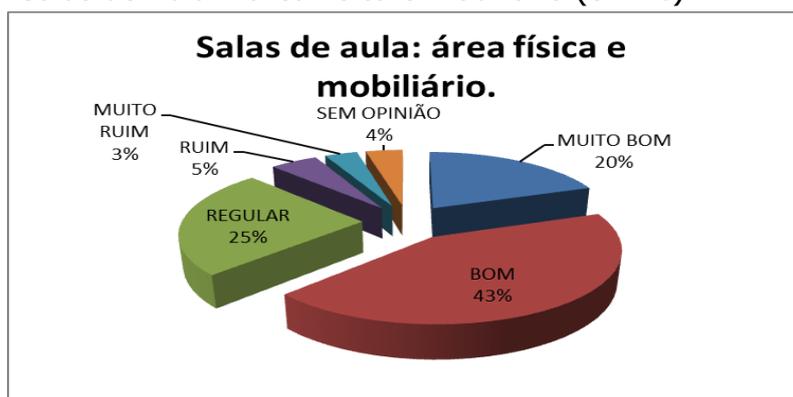
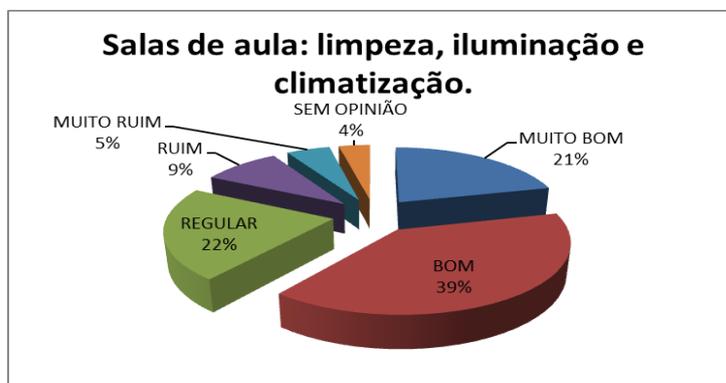
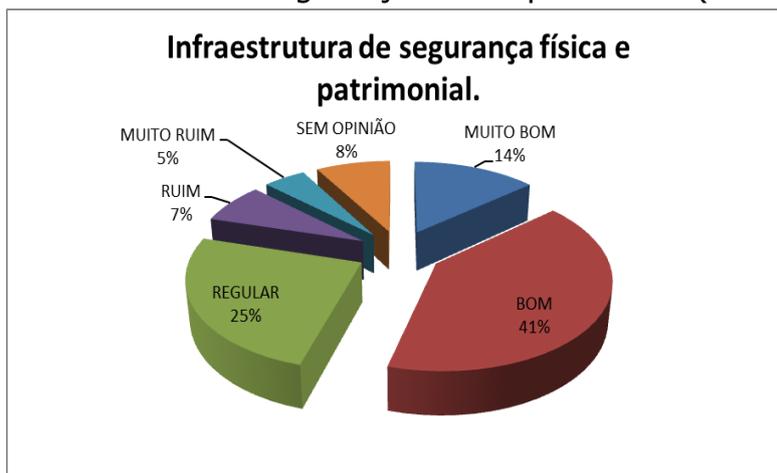


Gráfico 08 – Salas de Aula: limpeza, iluminação e climatização (em %)



Uma das questões suscitadas pelos estudantes na avaliação de 2014 foi a necessidade de climatização das salas de aula com ar condicionado. No ano de 2015 a faculdade realizou planejamento econômico de modo a viabilizar a adequação dos espaços de salas de aula com aparelhos de ar condicionado. Já é certo que as salas já contam com essa climatização no início de ano letivo de 2016.

Gráfico 09 – Infraestrutura de segurança física e patrimonial (em %)



Quadro 08 – Opinião de alunos sobre os itens que avaliam áreas comuns internas e externas (%):

Espaço e áreas comuns	MUITO BOM (%)	BOM (%)	REGULAR (%)	RUIM (%)	MUITO RUIM (%)	SEM OPINIÃO (%)
Locais de alimentação e de serviços.	16,2	41,8	26,4	5,8	5,7	4,1
Área externa, estacionamento.	14,9	41,5	22,5	8,0	6,3	6,8
Serviço de reprografia.	12,9	39,8	20,3	2,8	3,1	21,1

Também os outros espaços contam com uma boa avaliação por parte dos alunos, demonstrando que a infraestrutura física ao lado da qualidade do corpo docente constituem os pontos mais fortes da Faculdade de Direito de Itu.

A Instituição conta com infraestrutura para atender aos portadores de necessidades especiais, no que tange à mobilidade reduzida, disponibilizando rampas de acesso, calçamento rebaixado e plataforma de elevação (elevadores) para acesso aos andares superiores.

Quanto ao atendimento a pessoas deficientes visuais, a faculdade implementou projeto de passarela tátil em braile, todavia ainda persiste a necessidade de melhorar o suporte a essas pessoas e também portadores de deficiência auditiva, com dispositivos e equipamentos apropriados, a exemplo de:

- impressora Braille acoplada a computador;
- teclado de computador em Braille;
- sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- software de ampliação de tela;
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- lupas, régua de leitura;
- scanner acoplado a computador;
- acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille;
- intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRA.

A IES estuda atender a essas necessidades na medida em que houver ingresso de alunos com essas necessidades especiais. Para tanto, deve reservar em seu orçamento anual, quantitativo para aquisição desses equipamentos.

No que tange aos equipamentos de apoio Didático e de informática, a FADITU realizou no ano de 2015 convênio com o Google, de modo a viabilizar o projeto "*Google for Educacion*".

Nesse sentido, foram adquiridos 40 (quarenta) "*chromerbooks*" – aparelhos de notebooks com programas especiais da Google – estando os equipamentos disponíveis para empréstimo aos alunos.

Em relação à avaliação do quesito equipamentos didáticos/ informática, obteve-se o seguinte resultado:

Quadro 09 – Opinião de alunos sobre os itens que avaliam equipamentos didáticos/ informática (%)

<b>Equipamentos Didáticos/ Informática</b>	<b>MUITO BOM (%)</b>	<b>BOM (%)</b>	<b>REGULAR (%)</b>	<b>RUIM (%)</b>	<b>MUITO RUIM (%)</b>	<b>SEM OPINIÃO (%)</b>
Laboratórios de informática: quantidade e qualidade dos equipamentos.	10,8	36,3	29,2	11,0	7,7	4,9
Facilidade de acesso à Internet, pelos alunos.	6,9	23,4	25,9	14,0	25,6	4,1
Laboratórios didáticos específicos: área física e equipamentos.	8,3	35,5	30,8	9,7	7,2	8,3

Desponta no resultado da avaliação a insatisfação dos alunos para com o sistema de internet sem fio. Entre as reclamações e comentários realizados nos formulários de avaliação, é notória a insatisfação com o sistema wireless. Com a popularização da acessibilidade à internet por formas alternativas ao computador (celulares, notebooks, tablets) intensificou o uso da rede sem fio, devendo a instituição adequar seu sistema ao atendimento dessa maior demanda.

Segundo informações obtidas junto à IES, durante o segundo semestre de 2015 a instituição realizou estudo para melhoria do sinal de internet sem fio, de modo a realizar contratação de novo serviços de *hotspot* onde será disponibilizado um link de internet de 100 Mega.

A instituição também em 2015 reformulou as ferramentas eletrônicas já implantadas para aplicação nas atividades de "Oficinas Interdisciplinares" e "Práticas Interdisciplinares", a fim de que os docentes e discentes se aproximem de novas estratégias de ensino-aprendizagem.

Em relação à Biblioteca, esta ocupa dois pisos do prédio "A" da faculdade. A classificação do material bibliográfico é feita pelo CDU (Classificação Decimal Universal) e o AACR-2 é utilizado para a sua catalogação.

As diretrizes que norteiam a tomada de decisão para a expansão do acervo estão suportadas nos seguintes critérios:

- Disciplinas ministradas e número de alunos;
- Usuários reais (alunos de graduação e de pós-graduação, professores e funcionários);
- Usuários potenciais (ex-alunos e professores visitantes);
- Pesquisadores de outras entidades, atendimento a outras instituições através de programas cooperativos como COMUT.

A Biblioteca da Faditu tem como missão disponibilizar e viabilizar a difusão de informação para as atividades de ensino e pesquisa de toda comunidade acadêmica, servindo de suporte ao ensino de forma objetiva, rápida e eficiente, tanto no nível da Graduação como da Pós-Graduação,

Quadro 10 – Acervo atual da Biblioteca da FADITU

Itens do Acervo	Quantidade	
	Títulos	Exemplares
Livros	16.239	24.551
Periódicos Impressos	122	6510
DVD	391	444
CD ROM	156	214
Base de dados – RT	1	31 revistas digitais

Em relação à expansão do acervo, a Biblioteca mantém uma política gradual de atualização do acervo, contando com previsão orçamentária anual.

Quadro 11 – Previsão de expansão do acervo da Biblioteca no ano de 2016 comparativamente ao ano de 2015.

<b>Expansão do Acervo</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Livros/ títulos	<b>16.239</b>	<b>16.500</b>
Livros/ exemplares	<b>22.451</b>	<b>23.000</b>
Periódicos/ assinaturas	<b>17</b>	<b>31</b>
DVDs	<b>444</b>	<b>480</b>

A Biblioteca conta atualmente com 450 m<sup>2</sup> distribuídos em: espaço do acervo, espaço de estudo individual, salas de estudo em grupo, recepção e atendimento ao usuário, sala de processamento técnico e espaço para acesso à internet.

Segundo planejamento realizada pela bibliotecária responsável, haverá uma redistribuição do espaço do 1º andar da biblioteca, visto que ao assinar a base de dados on line das Revistas RT, a biblioteca poderá dispor do espaço ocupado anteriormente por exemplares antigos e disponibilizar este espaço para uma área maior para o estudo individual.

Quadro 12 – Comparativo de ocupação do espaço físico da Biblioteca

<b>Dependência</b>	<b>2015 (m<sup>2</sup>)</b>	<b>2016(m<sup>2</sup>)</b>
Disponibilização do acervo	180	150
Espaço de estudo individual	50	100
Salas de estudo em grupo	160	160
Recepção e atendimento ao Usuário	30	30
Repositório de periódicos	- - -	30
Sala de processamento técnico	20	20
Espaço para acesso a internet	10	10
<b>Total (m<sup>2</sup>)</b>	<b>450</b>	<b>500</b>

Devido ao remanejamento da biblioteca de autos findos para o acervo não circulante em 2012, houve uma reestruturação no andar superior no qual foram inseridos mais mobiliários para alocar o crescimento do acervo. Em 2015 não houve modificação nesse quantitativo:

Quadro 13– Comparativo de Mobiliários Existentes na Biblioteca e previsão de expansão

<b>Tipo de Mobiliário</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Jornaleiro	<b>1</b>	<b>1</b>	1
Estante para revista	<b>40</b>	<b>40</b>	54
Estante para livros	<b>89</b>	<b>89</b>	95
Estantes para processos	<b>18</b>	<b>18</b>	18
Gôndolas de estudos	<b>25</b>	<b>25</b>	25
Mesas de estudo em grupo	<b>10</b>	<b>10</b>	10
Cadeiras	<b>81</b>	<b>81</b>	81
Balcão de atendimento	<b>2</b>	<b>2</b>	2

A Biblioteca conta com um efetivo de 02 (dois) bibliotecários, 02 auxiliares de biblioteca e monitores que auxiliam no atendimento e organização do acervo bibliográfico.

Em decorrência dos novos cursos previstos para implantação em 2017, há a previsão de aquisição de bibliografias e periódicos necessários a atender a essa demanda, cujo quantitativo constará no planejamento da biblioteca e no PDI 2017-2020

Quanto à opinião dos alunos em relação à Biblioteca, segue o quadro:

Quadro 14 – Avaliação a respeito da biblioteca – acervo, funcionamento e ambiente para consulta(em %)

Avaliação da Biblioteca	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Acervo: quanto à qualidade das publicações necessárias ao desenvolvimento do curso.	4,4	5,5	22,2	44,3	18,1	5,5
Acervo: quanto ao número de exemplares da bibliografia básica relativamente à demanda por parte dos usuários.	4,2	9,9	28,1	39,8	12,6	5,3
Funcionamento do sistema de empréstimos.	23,7	45,4	18,1	2,8	2,5	7,4
Ambiente para consulta e leitura.	22,3	48,1	18,6	3,8	2,2	5,0
Acesso ao acervo.	24,1	50,9	15,7	2,4	1,9	5,0
Horário de funcionamento.	27,5	53,6	12,1	0,9	1,3	4,6

Em relação aos itens avaliados do quesito biblioteca, verifica-se que há uma grande satisfação dos alunos quanto aos serviços prestados e ambiente para consulta, porém há uma grande insatisfação em relação ao acervo. Quanto à qualidade das publicações e número de exemplares houve um substancial número de opiniões ruim/ muito ruim, com 62,4% e 52,4% respectivamente. Nesse aspecto, há a necessidade de uma maior fiscalização da Coordenação de Curso quanto à indicação das bibliografias realizadas pelos docentes, de modo que constem no Projeto Pedagógico de Curso, bem como a atualização dessas bibliografias ocorra de forma satisfatória ao atendimento de quantitativo de exemplares pelo número de alunos.

Quanto à análise dos quesitos relacionados à infraestrutura de acesso e ambiente para leitura, a Biblioteca obteve avaliação extremamente positiva, com índices próximos e superiores a 70% de **bom/ muito bom**, demonstrando que a organização do acervo, serviços de empréstimos e ambientes de consulta atendem perfeitamente às necessidades os estudantes.

Quadro 15 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 7.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Bom estado de conservação das instalações físicas.		Manter as rotinas de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas.
	Falta de infraestrutura de auxílio aos portadores de deficiência visual e auditiva.	Instalar dispositivos e equipamentos de suporte aos portadores de deficiência visual e auditiva.
	Problemas de acesso à internet sem fio	Averiguar se os investimentos em link e equipamentos para atender demanda solicitada pelos alunos satisfazem as necessidades apresentadas na avaliação.
Climatização das salas de aula		Assegurar que essa importante demanda continue a ser disponibiliza aos estudantes
Aperfeiçoamento da ferramenta para atividades de Oficinas Interdisciplinares		Maior eficiência no desenvolvimento de metodologias de aprendizagem
	Revisão das bibliografias ofertadas pelas disciplinas e o quantitativo de exemplares necessários ao atendimento aos alunos	Implantação de políticas de renovação do acervo aliada à rotina de averiguação junto à Coordenação do Curso de atualização das ementas e bibliografias.

\*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;  
 No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.  
 so de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção

### **III – Considerações Finais**

Em síntese, conforme cronograma trienal, este primeiro relatório parcial apresentou as constatações e sugestões relevantes apontadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Direito de Iturubim, visando o constante aprimoramento da Instituição e preservação de seus valores tradicionais, para que cumpra a sua finalidade educacional e objetivos sociais, no contexto da comunidade em que está inserido e em benefício das futuras gerações.

Sorocaba, 28 de março de 2016.

#### ***Coordenações Institucionais***

Leoni Duarte (Coordenadora da CPA)  
Ailton Bueno Scorsoline

#### ***Corpo Docente***

Luiz Eduardo de Almeida  
Luiz Antônio Nunes

#### ***Corpo Técnico-administrativo***

Joci de Fátima Silveira Ramirez (demissionária)  
Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti

#### ***Corpo Discente***

Felipe Barbieri  
Diego Justiniano da Silva

#### ***Sociedade Civil***

Fábio da Silva Flores  
Guilherme Danna